



Universidade Federal do Pampa

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024
CAMPUS ITAQUI

ITAQUI/RS, 2025

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS ITAQUI -

Endereço: Rua Luiz Joaquim de Sá Britto, s/n, Bairro Promorar. Itaqui - RS.

CEP: 97650-000.

Tel.: (55)3432-1850.

Endereços Eletrônicos Principais (site e e-mails):

Site: <https://unipampa.edu.br/itaqui/>

Direção Campus Itaqui: direcao-itaqui@unipampa.edu.br

Coordenação Acadêmica Campus Itaqui: coordacaditaqui@unipampa.edu.br

Coordenação Administrativa Campus Itaqui: coordadmitaqui@unipampa.edu.br

E-mail do Campus: itaqui@unipampa.edu.br

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12)	21
Quadro 02 – Número de Servidores Técnico–Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais alta (situação em 31/12)	21
Quadro 03 - Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12)	22
Quadro 04 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12)	23
Quadro 05 - Espaço Físico do <i>Campus</i> – Imóveis Próprios (situação em 31/12)	24
Quadro 06 - Espaço Físico do <i>Campus</i> – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12)	24
Quadro 07 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12)	25
Quadro 08 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12)	26
Quadro 09 - Comparativo de empréstimos em relação ao número de alunos	27
Quadro 10 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12)	34
Quadro 11 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12)	34
Quadro 12 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)	36
Quadro 13 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)	36
Quadro 14 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12)	36
Quadro 15 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)	37
Quadro 16 – Cursos <i>Lato Sensu</i> e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)	39
Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no <i>Campus</i> (situação em 31/12)	39
Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evididos (situação em 31/12)	40
Quadro 19 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12)	40
Quadro 20 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12)	41
Quadro 21 – Produção Científica (situação em 31/12)	42
Quadro 22 - Ações de Extensão (situação em 31/12)	44
Quadro 23 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12)	44
Quadro 24 Prestação de Serviços à Comunidade (situação em 31/12)	44
Quadro 25 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12)	46
Quadro 28 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12)	47
Quadro 29 – Convênios, Protocolos e Termos Vigentes (situação em 31/12)	49
Quadro 30 – Frota Própria do <i>Campus</i> (situação em 31/12)	52
Quadro 31 – Orçamento Executado pelo <i>Campus</i> (situação em 31/12)	54
Quadro 32 – Despesas Fixas (situação em 31/12)	56
Quadro 33 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12)	57

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	1
2. HISTÓRICO DO CAMPUS	2
3. OBJETIVOS E PLANOS DE AÇÃO DO CAMPUS	6
3.1 Organização dos Planos no Campus	6
3.2 Planos de Ação do Campus	9
3.3 Análise Ambiental	9
4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	13
4.1 Comunicação Social	14
5. ESTRUTURA	17
5.1 Gestão de Pessoal	17
5.2 Infraestrutura	20
5.3 Bibliotecas	22
Outras atividades desenvolvidas:	27
Considerações	28
5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	29
6. ATIVIDADES ACADÊMICAS	30
6.1 Graduação	30
6.4 Extensão	40
7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	42
7.1 Assistência Estudantil	43
8. CONVÊNIOS	45
9. GESTÃO DE FROTA	47
10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	50

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório aprovado pelo Conselho do Campus em sua reunião de maio de 2025, por unanimidade dos conselheiros (ata 270), apresenta as ações desenvolvidas durante o exercício de 2024 do Campus Itaqui. Além de exercer o importante papel de uma prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral sobre as atividades realizadas no Campus, ele também permite uma visão abrangente do trabalho realizado, proporcionando o planejamento de novas ações para o ano de 2025.

Na primeira parte do relatório é apresentado um breve histórico, últimos três anos, assim como o Plano Estratégico do Campus Itaqui contendo as prioridades elencadas pela comunidade acadêmica. Documento gerado pela Comissão Local do PDI a partir do diagnóstico, apresentação e discussões presenciais com a Comunidade Acadêmica e a Reitoria. Em seguida são apresentados dados referentes à inserção na sociedade, comunicação social, estrutura, atividades acadêmicas, pós-graduação, pesquisa, extensão, programas de bolsas e incentivos, convênios, orçamento e perspectivas para 2023.

A equipe responsável pela elaboração deste documento é formada por servidores do Núcleo de Desenvolvimento Educacional, Secretaria Acadêmica, Laboratórios, Biblioteca, Secretaria Administrativa, as Comissões Locais de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Coordenação Acadêmica, a Coordenação Administrativa, a Direção do Campus Itaqui.

2. HISTÓRICO DO CAMPUS

O Campus Itaqui da Unipampa foi instalado juntamente com as outras unidades acadêmicas da instituição a partir de setembro de 2006, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), conforme estabelecido pelo Ministério da Educação.

Inicialmente, o prédio cedido pela prefeitura de Itaqui, situado à Rua Euclides Aranha, nº 1288, localizado no centro da cidade (onde, posteriormente, foi sediada a Universidade Aberta do Brasil). As instalações da primeira sala de aula, do primeiro laboratório (de Biologia), da sala de desenho e do primeiro laboratório de informática foram realizadas pelos próprios servidores, com apoio dos servidores municipais. Tudo isso, a poucos dias da chegada da primeira turma de acadêmicos do Curso de Agronomia, aprovados no Vestibular realizado pela UFSM.

As aulas iniciaram-se em 16 de outubro de 2006 com 50 (cinquenta) alunos matriculados. Até a conclusão do prédio acadêmico I (março 2008), localizado na Rua Luiz Joaquim de Sá Britto, s/n, Bairro Promorar, todas as instalações eram provisórias e careciam de melhorias. O fato de termos aulas em um galpão com cobertura de zinco em pleno verão exemplifica um dos tantos percalços percorridos pelos pioneiros discentes e servidores, que sofreram com as peculiaridades típicas de uma época provisória e de instalação.

Ao longo do tempo foram ainda entregues à comunidade acadêmica, o prédio acadêmico II, o prédio dos laboratórios, o biotério, o prédio da fitotecnia, o restaurante universitário e o prédio administrativo. Está em fase de finalização o prédio acadêmico III. A lamentar a frustração com a perda da construção do prédio que acolheria a incubadora tecnológica, empresa vencedora da licitação desistiu e era a única habilitada a realizar a obra.

Feito esse breve resgate histórico, avançamos no tempo apontando a seguir alguns relatos que julgamos pertinentes, de modo que os leitores deste documento possam compreender a trajetória recente dos percalços e êxitos do Campus Itaqui em busca da sua consolidação dentro da Universidade Federal do Pampa.

Após dois anos desafiadores, 2020 e 2021, em virtude da pandemia do COVID-19, o ano de 2022, segundo ano de gestão, foi marcado pela retomada plenas das atividades presenciais.

O ano de 2022, além de finalizar o calendário letivo de 2021, foi marcado por

intensa movimentação em defesa dos interesses institucionais do Campus, em especial a luta em defesa do Curso de Agronomia, cuja unidade na oferta estava ameaçada pela proposta do Campus Dom Pedrito. Nesse sentido, buscou-se o apoio da comunidade itaquiense, em busca de apoio político para defesa dos interesses institucionais em momento muito singular para a Universidade pública de forma geral e do Campus em particular. Nesse sentido destacamos, como recorrente desde 2017, as limitações orçamentárias, muito distantes do necessário e tampouco do desejado.

Ainda, tivemos os debates em torno da ocupação do espaço físico do campus, com a inauguração das novas instalações da biblioteca, da ampliação de espaços de estudo e salas de aula, frutos de negociações com a PROPLAN e com o apoio dos terceirizados.

Restabelecemos os afastamentos para qualificação com a adoção de uma chamada de fluxo contínuo. Outro elemento importante foi o início da chamada curricularização da extensão, resultando num esforço coletivo no Campus para que todos os PPCs estivessem aprovados ainda em 2022.

No final de 2022 é necessário grifar, que no final do ano, em função dos cortes orçamentários no início do mês, cujo anúncio associado ao atraso nos pagamentos das bolsas institucionais por insuficiência financeira, exigindo da gestão mobilização no sentido conciliar e minimizar os prejuízos acadêmicos dado a manifestação dos estudantes com bloqueio do acesso ao Campus.

Ainda remanescente de 2022, perpassa ao longo do ano de 2023, a permanente preocupação com os altos índices de evasão e de retenção, bem com a baixa demanda por alguns cursos. Nesse sentido, estabeleceu-se a criação de comissão específica, visando compreender melhor os problemas e buscando alternativas de enfrentamento. Tal comissão já tem apresentado os resultados junto aos NDEs de cada curso, expondo algumas informações que auxiliarão os cursos na construção dos PPCs e na tomada de decisão no que diz respeito a medidas a serem adotadas para frear a retenção e evasão em nosso campus. Em paralelo, um debate sobre a criação ou reorganização de cursos no âmbito do Campus para melhorar alguns indicadores e também atrair mais estudantes.

A expectativa era de que durante o ano de 2023 fosse concluída a obra do prédio acadêmico III e da incubadora tecnológica, o que acabou não acontecendo. No caso da incubadora, a licitação conjunta para a construção dos prédios de Bagé, Caçapava do Sul e Itaqui, cuja empresa vencedora é de pequeno porte e da região do Vale do

Taquari, acabou atrasando o início dos trabalhos e a própria continuidade dos mesmos devidos as tempestades de outubro assim, como o atraso nos repasses das verbas, frustrando o Campus nesse aspecto, culminando com isso. Por fim, com as enchentes de maio de 2024, a empresa acabou desistindo do contrato, o que resultou na frustração da realização da obra, e por questões de legislação a devolução dos recursos.

Já no caso do Prédio Acadêmico III, a obra está em fase final, mas inconclusa por questões orçamentárias, faltando ainda a instalação do elevador, da central de gases, climatização e adequação ao PPCI. Essas obras de conclusão do prédio deverão ter início no final de 2025 ou início de 2026, como resultado do anúncio do novo PAC pelo governo federal.

Na parte acadêmica, importante mencionar o início da oferta do Curso de Pedagogia EAD pela UAB, que passou a ser oferecido pelo Campus Itaqui em sucessão à Jaguarão, fruto de intensos debates no Conselho do Campus, com previsão de reoferta a partir de 2026-1.

Importante ressaltar também o início das atividades de extensão como parte da matriz curricular dos cursos, o que é desafiador por si só, quanto em decorrência das questões orçamentárias, problema esse que tem afetado de forma importante as ações institucionais.

O ano de 2024 ficou marcado por dois grandes momentos, o primeiro positivo, a consolidação da parceria com a municipalidade de La Cruz na Argentina, culminando na chegada ao Campus de três estudantes oriundos daquela localidade, ingressantes pelo Edital “Fronteiriços”. Salientamos que a viabilização desse ingresso é decorrente de dois anos de intensas negociações com a intendência de La Cruz para assegurar a permanência dos estudantes, ficando a expectativa da avaliação do resultado da parceria. O segundo momento, foi a aprovação no Consuni da proposta do Curso de Agronomia no Campus Dom Pedrito, lamentada por marcar uma manifestação de resistência do Campus Itaqui, que culminou com o desfecho negativo.

Destacamos também que em 2024, avançamos de forma consistente nos debates na elaboração da proposta de mestrado profissional interdisciplinar em Sistemas Agroalimentares, bem como a participação de docentes, técnicos e estudantes em projetos de extensão e pesquisa com fomento externo, “Projeto Fomento” junto ao MDA, “Guia Alimentar” projeto financiado pela OPAS, e PIÁ, financiado pelo estado do Piauí.

Outra ação importante a ser destacada é a aproximação institucional junto a órgãos federais (INCRA e MAPA) e à Secretaria de Agricultura do estado (SEAPI), no sentido de concretizar o projeto da Fazenda Escola, a partir de termos de cooperação, cessões ou mesmo de doações de áreas e maquinários.

Ainda, listamos algumas ações realizadas ao longo de 2024, as quais não foram comentadas, a seguir:

- a) realização da Semana Acadêmica Integrada de forma híbrida, presencial e remota;
- b) continuidade da divulgação dos Cursos do Campus com visitação aos municípios de Uruguaiana e Maçambará;
- c) Realização das formaturas presenciais em formato combinado externa/interna;
- d) Participação no SIEPE presencial em São Borja;
- e) Participação sistemática no Programa Stúdio B na Rádio Pitangueira, nas segundas-feiras, entre 18h e 19h;
- f) Participação do Campus nos desfiles de 7 de setembro;
- g) Realização do Anima Campus 2024;
- h) Semana de Formação Docente;
- i) Comemoração aos dezoito anos de existência do Campus Itaqui.

3. OBJETIVOS E PLANOS DE AÇÃO DO CAMPUS

A partir das discussões e elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 realizadas em 2018, o Campus Itaqui traçou uma série de prioridades para compor o novo PDI, as quais passam a ser adotadas como o novo Plano Estratégico do Campus Itaqui. Este está dividido em 9 eixos: Perfil Institucional, Organização Administrativa, Organização e Gestão de Pessoas, Avaliação Institucional, Projeto Pedagógico Institucional, Corpo Discente, Educação à Distância, Infraestrutura e Orçamento, conforme apresentação a seguir.

Importante salientar que em função do processo de elaboração do novo PDI ter atrasado e a consequente prorrogação da vigência do anterior, há um ligeiro descompasso de datas e períodos.

3.1 Organização dos Planos no Campus

1. Perfil Institucional

ORDEM	PRIORIDADE
1	Prioridade para o aprimoramento das políticas de extensão, para atender e responder o perfil da instituição.
2	Criar meios e canais locais (site local com autonomia), de comunicação interna e externa, como o uso de rede sociais, para socialização e discussão do perfil institucional de forma constante, para conscientizar a comunidade acadêmica frente a missão e valores da UNIPAMPA.
3	Estímulo e meios para criação de eventos locais (política de ensino, pesquisa e extensão), com verbas desvinculadas das pró-reitorias e vinculadas ao campus.

2. Organização Administrativa

ORDEM	PRIORIDADE
1	Criação de um documento com estruturação e definição dos fluxos administrativos, internos e externos, e equalização das rotinas entre os campi.
2	Acolhida aos servidores.
3	Criação de área de convivência comum aos servidores.

3. Organização e Gestão de Pessoas

ORDEM	PRIORIDADE
1	Revisão e atualização do regimento da UNIPAMPA.
2	Revisão das atribuições e encargos dos servidores, em especial as chefias setoriais, coordenação de curso e acadêmica.
3	Maior presença da PROGEPE no campus para atendimento e capacitação aos servidores (cursos, mediação de conflitos, visitas técnicas).

4. Avaliação Institucional

ORDEM	PRIORIDADE
1	Necessidade de elaboração de um instrumento de avaliação da UNIPAMPA para a comunidade externa.
2	Observar a necessidade de prazos para as metas estabelecidas. Realizar acompanhamento e avaliação anual do PDI, com instrumentos de avaliação específicos a serem desenvolvidos.
3	Apropriação do PDI e do processo de avaliação institucional, com utilização de dados para revisão de metas e qualificação do próprio planejamento institucional; do mesmo modo, deve-se agir com relação às avaliações docentes.
3*	No ano de elaboração do PDI, há necessidade de iniciar os trabalhos de diagnósticos locais no início do primeiro semestre letivo, para haver tempo hábil para o conjunto do trabalho de elaboração.

5. Projeto Pedagógico Institucional

ORDEM	PRIORIDADE
1	Viabilização de ampliação das atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão frente a ampliação da área experimental, de laboratórios e da biblioteca para todos os cursos.
2	Viabilização de atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão, em especial para áreas rurais; concatenar projetos pedagógicos dos cursos com planos de ensino, definindo aulas práticas nessas localidades rurais.
3	Ampliação do apoio institucional às propostas de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e à biblioteca (ações).
4	Necessidade de articular e antecipar os editais de fomento à pesquisa, ensino e extensão. Adequação dos projetos de monitoria ao calendário acadêmico com começo de desenvolvimento em março, com vigência para além de um ano letivo e possibilidade de mais de um projeto por curso ao qual está vinculado.
5	Implementação e racionalização de processos (ex.: matrículas para alunos com necessidades especiais, Resolução nº 29, regimento NuDE).
6	Necessidade de criação de um núcleo de ações afirmativas e inclusivas para os campi, que planeje e promova ações similares às desenvolvidas pelo projeto NEABI.
7	Aprimorar interação com a rede pública municipal para oferta de atendimento aos alunos com necessidades especiais.

6. Corpo Discente

ORDEM	PRIORIDADE
1	Ações/programa de permanência dos estudantes: Espaços amplos e confortáveis de estudos, área de convivência no campus (com projeto paisagístico), área para prática de esporte, cultura e lazer, espaço para serviços reprográficos e de alimentação (RU), acolhimento e acompanhamento (direitos e deveres, processos, manual do aluno, perguntas frequentes, calendário acad. ampliado)
2	Ampliar o suporte institucional para os alunos realizarem solicitações de bolsas e desburocratização deste processo; busca de aumento de recursos financeiros para atendimento de alunos com maior carência; constituição de equipe voluntária de servidores e estudantes para apoio à participação dos alunos nos editais de auxílios.
3	Estabelecer uma política de incentivo à estágios e ampliar o suporte institucional para os alunos realizarem planejamento e solicitações de estágios (obrigatório e não obrigatório) e desburocratização deste processo.
4	Possibilidade de bolsa de gestão ou contrapartida dos bolsistas permanência em atividades de gestão, possibilidade de alunos atuarem nos setores da universidade, como biblioteca, laboratório de informática, coordenações de curso (para atender a previsão da resolução nº 29 quanto a ACGs do item IV – atividades de gestão, culturais, artística e social).

7. Educação a Distância

ORDEM	PRIORIDADE
1	Apoio à regulamentação do percentual de EAD nos projetos pedagógicos dos cursos presenciais e adequação dos sistemas.
2	Estudar a viabilidade da implantação de um pólo EAD em Itaqui, voltado prioritariamente para cursos de pós-graduação.

8. Infraestrutura

ORDEM	PRIORIDADE
1	Laboratório novo de informática.
2	Sistema de segurança com câmeras filmadoras.
3	Área de convivência no campus (com projeto paisagístico).
4	Política de manutenção de equipamentos.
5	Elaboração de projeto e licitação que conte com área ampla e confortável para ambiente de estudos, prédio térreo para biblioteca e auditório (com isolamento acústico).
6	Prédio para resíduos químicos e agrotóxicos.
7	Demandas de acessibilidade: piso tátil.
8	Internet mais estável, com ampliação de banda que suporte o sistema acadêmico de dados.
9	Prédio de almoxarifado.
10	Manutenção, avaliação e ampliação da área do restaurante universitário.
11	Obra do prédio acadêmico IV.

9. Orçamento

ORDEM	PRIORIDADE
1	Orçamento compatível com as necessidades de estrutura, infraestrutura e manutenção.
2	Orçamento compatível com o custeio do campus.
3	Recursos financeiros para tecnologias de ensino e inovação, propiciando novo laboratório de informática entre outros.
4	Política e pessoal para busca de recursos externos, institucional e em cada campus (gabinete de captação de recursos) (instituições de fomento externo, emendas parlamentares, recursos internacionais, etc).
5	Cuidado com a descentralização de recursos institucionais que gerará necessidade simultânea de distribuição de pessoal capacitado compatível. Evitar perda de unidade da universidade mediante essa descentralização de recursos; cuidar para manter um perfil único nas 10 unidades.
6	Necessidade de ampliação de investimentos em editais específicos (com prazos antecipados e compatíveis).

Basicamente a gestão do Campus trabalhou na viabilização, apropriação e consolidação da oferta do Curso de Pedagogia EaD, fomentado pela UAB, tipo de oferta que merece ser melhor compreendida no âmbito da universidade e do campus. Em decorrência disso, os objetivos relacionados à EaD podem ser considerados atendidos, mesmo que a condição de polo ainda não esteja funcionando de forma prática e efetiva, mas estamos credenciados.

Outra questão importante trabalhada foi na proposta de oferta da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado), com o acordo junto à PROPPI de que a área de oferta é interdisciplinar em ciências agrárias, e a definição das linhas de pesquisa que deverão ser trabalhadas no contexto do desenvolvimento e Sistemas Agroalimentares.

Além disso, trabalhamos também na questão das conclusões das obras do Prédio Acadêmico II e na readequação do espaço físico da “casa amarela”, com intuito de disponibilizar aos discentes um espaço de convivência para confraternização.

3.2 Planos de Ação do Campus

A prorrogação da vigência do PDI, gerou um atraso na revisão do planejamento interno, mas independentemente, o Campus também segue como base para suas ações, documentos gerados a partir da Autoavaliação Institucional e os instrumentos de avaliação para renovação de reconhecimento de cursos (INEP), considerando a avaliação *in loco* (virtual) do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, ocorrida em 2024, assim como a do CTA (Ciência e Tecnologia de Alimentos) prevista para ocorrer em breve.

3.3 Análise Ambiental

O ano de 2023, em comparação a 2022, foi mais alvissareiro em função da troca de governo e a consequente reposição orçamentária, mas ainda assim insuficiente, gerando por consequência um déficit a ser equalizado em 2024, que novamente teve bloqueios orçamentários. Esse foi um problema institucional, atingindo a universidade como um todo, ou seja, a execução orçamentária se manteve como desafio a gestão.

Especificamente no caso do Campus Itaqui, é importante ressaltar que a situação orçamentária foi tratada de forma muito criteriosa, tendo sido possível contornar os problemas recorrentes, inclusive com ampliação dos gastos previstos ao final do ano. Se os cortes dificultaram o exercício ao final do ano, com a liberação fomos beneficiados em demandas extras.

A mesma situação foi verificada nas emendas parlamentares, que estiveram bloqueadas pelo Supremo Tribunal Federal até o início do mês de dezembro, e com a liberação tardia a execução das compras foi afetada, sendo necessário uma reconfiguração, resultando na troca de equipamentos topográficos que seriam adquiridos por classes e cadeiras estudantis.

Na esfera acadêmica foram realizadas diversas ações de organização e planejamento que lograram êxito na condução dos trabalhos. No entanto, ainda fica a preocupação com a demanda reduzida observada no momento de pandemia, sendo ainda impossível identificar se isso tende a se agravar ou se foi um movimento pontual, ressalte-se que a redução da demanda é prevista pelo acompanhamento do Censo, mas neste momento pareceu extemporânea. Ainda na questão acadêmica evidencia-se as altas taxas de evasão e retenção, motivo de atuação direcionada tanto no Campus como na Universidade.

Na questão administrativa, o esforço tem sido no sentido de otimizar os processos com vistas a melhor utilização dos recursos, evitando devoluções dos mesmos. Assim como na manutenção do Campus, procurando oferecer à comunidade acadêmica a qualidade mínima necessária para o bom andamento dos trabalhos, com ações como consertos de equipamentos e conservação da estrutura disponível.

A análise ambiental é um importante momento de reflexão sobre as forças e fraquezas do ambiente interno e sobre as ameaças e oportunidades do ambiente externo. É o momento utilizado para reflexão sobre a ações, o que e como fazer, o que é necessário melhorar, que oportunidades existem e quais formas de minimizar os efeitos das ameaças, dos fatores que não estão fora de controle. Muito já tem sido feito em termos de melhorias de processos e fixação de objetivos, mas sempre se

identifica pontos fracos que precisam de atenção, bem como as fortalezas existentes para melhor aproveitar nosso potencial como instituição.

Neste processo de planejamento, impactado pelas incertezas, uma das etapas mais importantes é a análise ambiental. Existem diversas metodologias para o desenvolvimento desta etapa, sendo a matriz FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças) a utilizada neste relatório de gestão e na estratégia de gestão do campus, conforme apresentado a seguir. Portanto, com base na matriz FOFA, serão analisados os quatro grandes eixos do PDI da universidade pela perspectiva do Campus:

Eixo 1 – Excelência Acadêmica

Forças: Qualificação dos Profissionais Docentes e TAEs.

Fraquezas: Falta de pós-graduação. Falta de espaços de convivência para os alunos. Falta de segurança no campus. Falta de uma política de comunicação institucional.

Oportunidades: Curricularização da Extensão. Ofertar pós-graduação *Stricto Sensu*.

Ameaças: Redução dos investimentos em educação. Baixa demanda pela graduação. Avanço do EAD em cursos oferecidos pelo campus. Falta de uma política institucional de cursos de graduação.

Eixo 2 – Compromisso Social

Forças: A universidade está inserida na comunidade. Campus com grande potencial de inserção e desenvolvimento regional.

Fraquezas: falta de recursos e estratégias institucionais para a acessibilidade e inclusão, dificuldades para a permanência dos discentes na Universidade.

Oportunidades: construção de parcerias com instituições externas à Unipampa. Redimensionar a política institucional da graduação.

Ameaças: redução dos investimentos na educação e no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Eixo 3 – Aperfeiçoamento Institucional

Forças: A implantação da transparência, diálogo e debate nas ações direcionadas às atividades internas. Readaptação de espaços de infraestrutura.

Fraquezas: falta de segurança no campus. Necessidade de investimento em estrutura tecnológica e dos equipamentos de pesquisa.

Oportunidades: Aprofundamento da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Estabelecimento de parcerias institucionais.

Ameaças: A falta de investimento em infraestrutura. Demanda reduzida. Falta de uma política de comunicação institucional.

Eixo 4 – Desenvolvimento Humano

Forças: Equipe de técnicos e docentes qualificados e em busca de mais qualificação, a partir de editais contínuos.

Fraquezas: Falta de uma política de pessoal. Falta de espaços de convivências para os alunos

Oportunidades: redimensionamento das necessidades de pessoal para cada setor. Investir na formação pedagógica dos servidores (docentes e TAEs).

Ameaças: precarização do serviço público. Requisições de servidores por outros órgãos.

4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

É estratégico que a Universidade Federal do Pampa, por intermédio do Campus Itaqui esteja presente na sociedade Itaquiense, pois essa relação fortalece a noção de parceria no sentido mais amplo da palavra, gerando sinergia entre os objetivos das instituições. Uma ação da Unipampa em favor da sociedade, gera de parte desta, a avaliação positiva da importância de uma Universidade pública na região.

Essa reflexão, ao ser percebida pela universidade, gera novas possibilidades, fomentando a efetivação de novos projetos, atendendo demandas evidenciadas pela comunidade. Um dos diversos canais de acesso entre sociedade e universidade são os projetos de ensino, pesquisa e extensão. Pois, além deles serem os pilares para a formação de profissionais qualificados, também são o principal elo de ligação entre a sociedade e a universidade.

A Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui, completou em 2024, 18 anos de atividades no município, 16 anos da Lei de criação, porém ainda não plenamente inserida na sociedade itaquiense. Devido a diversos fatores, universidade e sociedade encontram-se ainda distantes, sendo necessário ainda melhora no processo de interação com a comunidade.

Logo, são necessários instrumentos de aproximação entre ambas. Várias ações vêm sendo adotadas visando a aproximação institucional da UNIPAMPA com a sociedade. Estas iniciativas envolvem muitas dimensões como a aproximação com o poder público municipal, executivo e legislativo, diversas ações e reuniões no Campus, na prefeitura ou na Câmara de Vereadores. Cabe destacar o discurso do Diretor no evento de troca da presidência da Câmara de Vereadores, no qual foi destacado a atuação da ciência e a pluralidade do conhecimento.

Outros pontos a destacar:

- a) Aproximação com o Polo Itaqui da UAB.
- b) Participação sistemática no Programa “Stúdio B” na Rádio Pitangueira, nas segundas-feiras, entre 18h e 19h;
- c) Aproximação com o judiciário como forma de integração e espaço de atuação acadêmica, em especial a extensão;

- d) Gestão junto à municipalidade de La Cruz (Argentina) para acolhida de estudantes daquele país, bem como possibilidade de estágios, solicitação junto à Prograd de edital específico para atendimento a estudantes daquela comuna, resultando no Edital para Latino-americanos e países africanos de língua portuguesa;
- e) Viabilização de espaço para convivência dos estudantes;
- f) Início da construção do piquete para integração;
- g) Projeto horta comunitária em parceria com o Hospital São Patrício.

4.1 Comunicação Social

Em termos de comunicação social da Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui e a sociedade regional foi a extensão que desempenhou um importante papel de promoção, colaborando dentro dos seus limites com o desenvolvimento da metade sul do Rio Grande do Sul, fiel às premissas dos atos normativos de sua constituição.

Em vários momentos a UNIPAMPA foi recebida na câmara de vereadores em atos que marcam o esforço pelo desenvolvimento do município, onde sua participação é reconhecida pelas mais diferentes entidades como fundamentais; tendo em 2024 recebido a Medalha Cidade de Itaqui na Câmara de Vereadores.

Cita-se também a manutenção de página oficial na rede social *facebook*, <https://www.facebook.com/UnipampaCampusItaqui>, assim como perfil na rede social *instagram*, @unipampacampusitaqui. Tais ações se configuram como um dos esforços de ampliação do alcance da UNIPAMPA – Campus Itaqui, na comunicação e interação com a comunidade regional, cumprindo seu preceito institucional, a saber, contribuir para o desenvolvimento regional.

1 - Projeto de extensão Sala de Visita – UNIPAMPA

A proposta de um programa radiofônico, no qual são realizadas conversas e entrevistas sobre variados temas, representa um espaço de interação entre a universidade e a comunidade externa. Este programa radiofônico é transmitido pela Rádio Liberdade 87,9 FM, a qual acolheu a presente proposta radiofônica. Sendo assim, demonstrou-se um entendimento de criar elos entre universidade e sociedade. Transmitido às quartas-feiras, às 11 horas, tem se tornado referência como canal de comunicação social em Itaqui.

2- Integração Universidade-Escola/Comunidade

Este projeto de integração com as escolas do município, se desenvolveu ao longo de todo o ano de 2022 e foram recebidas todas as escolas estaduais e municipais de Itaqui no Campus, além de projetos sociais da comunidade, com apresentação de projetos e sensibilização dos estudantes sobre a proposta da UNIPAMPA. Também, fez-se ampla divulgação dos cursos não só do campus mas de toda a instituição, visando que este projeto seja um facilitador para a relação com a comunidade.

3- Anima Campus - FECIPAMPA

Cabe destacar também a realização do Anima Campus, que se deu de forma a finalizar as ações do projeto Integração Universidade-Escola/Comunidade neste ano que passou, e se consolidar como um dos principais eventos de integração e extensão em Itaqui, recebendo cerca de 600 pessoas no campus e envolvendo todos os setores do campus. Necessário também relacionar a etapa local e regional da Fecipampa, realizada nas dependências do Campus, recebendo em torno de 500 alunos da Rede Municipal de Ensino. Esses dois eventos, a Fecipampa e o Anima Campus simbolizam a interação com os futuros alunos da universidade.

4- Projeto PIA

Iniciativa pioneira e inovadora da Secretaria de Educação do Estado do Piauí, alinhada às diretrizes do plano de governo para a implementação de distritos tecnológicos e o fortalecimento da educação digital e da Inteligência Artificial (IA), a rede estadual de ensino passou a ofertar, em 2024, uma disciplina de 40 horas sobre IA para o primeiro ano do ensino médio. Dando continuidade a essa iniciativa, o presente projeto visa capacitar profissionais da educação para a implementação da disciplina nos segundo e terceiro anos do ensino médio, consolidando um currículo inovador para a educação básica no Brasil e no mundo. A Unipampa, por meio de sua atuação neste projeto, reafirma seu protagonismo na formação de profissionais para a área de IA, sendo referência não apenas no Brasil, mas também no cenário internacional.

5- Projeto “Guia Alimentar”

Prosseguimento do projeto **Guia Alimentar para a população brasileira: estratégias para o fortalecimento de ações de Promoção da Alimentação**

Adequada e Saudável em nível local, por meio da atuação coordenada intersetorial entre o setor Saúde e a Assistência Técnica e Extensão Rural, realizado em parceria com a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (CGAN/DEPPROS/SAPS/MS), com apoio da Organização Pan-Americana da Saúde(OPAS).

6- Projeto “Fomento”

Prosseguimento do projeto **“Fomento às Atividades Produtivas Rurais I”**, que beneficiou 400 famílias de agricultores camponeses no Rio Grande do Sul, custeado pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, com o intuito de fortalecer a capacidade de produção de alimentos e, por consequência, a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional da população do campo, contribuindo tanto para a geração de renda, como a valorização da diversidade cultural e de identidade dos povos do campo e a redução da pobreza rural, por meio da garantia de segurança alimentar e nutricional.

5. ESTRUTURA

5.1 Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12/2024)

Nível	2021	2022	2023	2024
Auxiliar	-	01	01	02
Assistente	13	14	12	14
Adjunto	50	48	46	39
Associado	15	20	20	26
Titular 1	-	-	-	03
Substituto	03	04	06	03
TOTAL	81	87	85	84

Fonte: Interface de Gestão de Pessoal do Campus Itaqui.

Quadro 2 – Número de Servidores Técnico–Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais Alta (situação em 31/12/2024)

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador				02	
Analista de TI			01		
Assistente em Administração	01		09	04	
Assistente Social			01		
Auxiliar em Administração		01			
Bibliotecário - Documentalista			01		
Engenheiro / Agrônomo				02	
Médico veterinário					01
Pedagogo			01		
Secretário Executivo				01	
Técnico de Tecnologia da Informação	01		01		
Técnico em Assuntos Educacionais					01
Técnico em Contabilidade			01		
Técnico em Laboratório /Alimentos e Laticínios					01
Técnico em Laboratório / Biologia		01	01	01	01
Técnico em Laboratório / Química		01	01	02	
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais			01		

Fonte: Interface de gestão de pessoal do Campus Itaqui.

Quadro 3 - Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12/2024)

Setor	Nº de Servidores			
	2021	2022	2023	2024
Secretaria da Direção	01	01	01	01
<i>Coordenação Acadêmica</i>				
Biblioteca	03	04	04	04
Secretaria Acadêmica	06	06	06	05
NuDE	06	05	05	04
Laboratórios	13	14	10	09
Outros setores (Médica Vetrinária)	00	01	01	01
Outros setores (Engenheiros Agrônomos)	02	02	02	02
<i>Coordenação Administrativa</i>				
Secretaria Administrativa	03	04	02	02
Infraestrutura	01	01	01	01
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	03	03	03	03
Setor de Compras	02	01	02	02
Setor de Patrimônio	01	02	02	02
Setor de Orçamento e Finanças	02	01	01	02
Total	40	43	40	38

Fonte: Interface de gestão de pessoal do Campus Itaqui. No total, estão incluídos todos os servidores lotados na unidade acadêmica, incluindo aqueles em afastamento ou cedência.

Análise crítica:

Ao longo do ano de 2024, houve alteração no número de TAEs, pois houve 5 remoções e 2 pedidos de vacância, e a nomeação de uma técnica de laboratório. Aguardamos a reposição da força de trabalho com o concurso público a ser realizado em 2025.

Destaca-se aqui a necessidade de uma política de pessoal, que de alguma forma crie mecanismos de proteção tanto ao Campus quanto à Universidade. A movimentação de pessoal seja externa ou interna à universidade, além de prejudicar o trabalho nos Campi e na Universidade, desequilibra o quantitativo de servidores nas suas atribuições de tal forma que há falta de servidores em algumas funções, sem ter como fazer a substituição com a devida qualificação.

Embora a remoção de servidores desequilibre o quantitativo de servidores nos Campi, afetando a qualidade dos serviços prestados, reconhece-se o direito do servidor, que é inalienável, mas é necessário que a instituição tenha uma forma de compensação aos campi que se vejam prejudicados em função dessa situação.

No que tange aos docentes, cuja possibilidade de substituição é assegurada, a movimentação de servidores gera um impacto menor, embora a qualidade da

formação possa representar em termos de titulação uma perda, mas pelo menos não da força de trabalho.

Quadro 04 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12/2024)

ÁREA	Nº de Funcionários			
	2021	2022	2023	2024
Limpeza	05	05	06	06
Vigilância	08	08	08	08
Portaria	04	04	04	04
Serviços Gerais	02	03	03	03
Motoristas	02	02	02	02
Tratoristas e trabalhadores agropecuários	03	03	03	03
Total	24	26	26	26

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

A fiscalização dos contratos é realizada por fiscais diferentes, ou seja, cada contrato tem um servidor responsável pela fiscalização, sempre com a participação do Coordenador Administrativo conforme suas atribuições. Problemas ou sugestões são reportados para os Gestores dos contratos, lotados na Reitoria.

Verifica-se estabilidade no número de contratados/postos de trabalho.

Em relação à adequação dos contratos às necessidades do campus, é possível elencar os seguintes aspectos:

- **Contrato de Limpeza:** neste contrato, o número de trabalhadores é suficiente para atender as áreas do campus. Todavia, com a projeção de entrega do prédio Acadêmico III, será necessário a contratação de mais terceirizados para a manutenção da limpeza do prédio.

- **Contrato de Vigilância:** esse contrato poderia ser melhor utilizado, se houvesse a combinação de um sistema de videomonitoramento e sistemas eletrônicos de alarme. Atualmente o campus conta com 04 postos, sendo dois noturnos e dois diurnos.

- **Contrato de Portaria:** este contrato está adequado atualmente à necessidade do Campus, porém, assim que for concluída a obra do prédio Acadêmico III, será necessário a contratação de terceirizados para o serviço de portaria.

- **Contrato de Serviços gerais (Manutenção Predial):** o contrato conta com 03 profissionais (Oficial de Manutenção, Servente e Eletricista). Com esses terceirizados o campus Itaqui, consegue dar andamento às demandas internas, mas em relação às demandas externas, como limpeza do campus, ainda é deficitário. O contrato ainda

prevê a contratação de um Jardineiro, que será muito útil para os cortes de grama, manutenção dos jardins, poda de árvores e limpeza das calçadas.

- **Contrato Motoristas:** o quantitativo de postos de trabalho, conforme o contrato atende o campus com dois motoristas, pois o Setor de Frotas que realiza o gerenciamento das viagens, efetua um trabalho de racionalidade dos deslocamentos, evitando gastos desnecessários.

- **Contrato Tratorista e Trabalhadores Agropecuários:** O quantitativo de postos de trabalho, conforme o contrato atende razoavelmente às necessidades do campus, sendo voltado principalmente ao apoio das atividades da Área Experimental da Agronomia. Mas também ajuda na manutenção da limpeza das áreas verdes de todo o campus, com roçada com trator e com máquinas manuais.

Desde o ano de 2016, onde os contratos de serviços com dedicação de mão de obra exclusiva sofreram pesados cortes devido ao contingenciamento orçamentário, os níveis não voltaram ao antigo patamar, pois estes contratos representam uma grande fatia do Orçamento de Custeio da universidade, e este tipo de despesa tem sido um dos principais alvos de cortes a cada ano que passa.

Para o ano de 2025 será necessário a contratação de mais um posto de trabalho no serviço agropecuário, pois a área experimental requer profissionais que deem conta do aumento da demanda acadêmica, principalmente pela entrada de duas turmas do curso de agronomia por ano.

5.2 Infraestrutura

Quadro 05 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios (situação em 31/12)

Tipo	Área (m ²)			
	2021	2022	2023	2024
Terreno	341.690	341.690	341.690	341.690
Área Construída	7.001,23	7.001,23	7.001,23	7.001,23

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 06 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12)

Não há aluguel de imóveis por parte do Campus.

Quadro 07 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12/2024)

Tipo	Quantidade de ambientes			
	2021	2022	2023	2024
Salas de aula	15	15	15	15
Laboratórios	20	20	20	20
Biblioteca	1	1	1	1
Sala de Professores	39	39	39	39
Sala de Reuniões	4	4	4	4
Sala apoio pedagógico	5	5	5	5
Sala Secretaria Acadêmica	1	1	1	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	1	1	1	1
Mini Auditório	1	1	1	1
Restaurante Universitário	1	1	1	1
Biotério	1	1	1	1
Área Experimental Agrícola	1	1	1	1
Ambulatório de Nutrição	1	1	1	1
Salas de estudos para discentes	2	2	2	2

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

O Campus Itaqui consolidou sua expansão através da utilização que passou a fazer do prédio administrativo. Gradativamente, migraram para este novo prédio o próprio Setor Administrativo (liberando o espaço que fazia uso em prédio locado na cidade) e outros setores (liberando seus antigos espaços nos prédios acadêmicos I e II), como Secretaria Acadêmica, Núcleo de Desenvolvimento Educacional, professores (que passaram a utilizar salas ampliadas para melhor atendimento de discentes), Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação, Coordenação Acadêmica e Direção do Campus. O último setor a se transferir para o prédio novo foi a Biblioteca, proporcionando que a comunidade universitária pudesse passar a utilizar novos espaços físicos institucionais importantes, localizados nos prédios acadêmico I e II, mais uma sala de aula, dois espaços interdisciplinares (BICT), sala de estudos individual, NEABI e laboratório de ensino da Matemática.

O uso que se passou a fazer do prédio possibilitou que o Campus Itaqui efetuasse a entrega do prédio locado anteriormente para uso administrativo. No entanto, as necessidades de espaço físico para laboratórios dos cursos já implantados seguem importantes e somente poderão ser atendidas na ocasião em que for concluída a obra do prédio acadêmico III, que está em andamento.

Aguarda-se para breve, provavelmente primeiro semestre de 2026, a conclusão da obra do Prédio Acadêmico III, que irá atender principalmente a necessidade de laboratórios do Cursos de Ciência e Tecnologia de Alimentos e Curso de Nutrição, sala multiuso e salas de aula, agregando melhores condições para os referidos cursos

e os outros cursos do campus, que poderão aproveitar melhor os espaços a serem liberados nos Prédios Acadêmicos I e II.

De acordo com o planejamento do *Campus*, os cursos de Licenciatura em Matemática e Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, ainda se ressentem da necessidade de espaços mais adequados para as suas atividades, previstos na obra do Prédio Acadêmico IV, obra ainda sem previsão.

Ainda constam como demanda de obras do campus Itaqui a 2^a fase da urbanização, pavilhão de máquinas e o auditório.

5.3 Bibliotecas

Quadro 08 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12/2024)

Item	Nº de exemplares			
	2021	2022	2023	2024
Título de livros ¹	3422	3309	3632	3658
Exemplares de livros	17612	17902	18051	18169
Títulos de Periódicos Nacionais ²	0	0	0	0
Títulos de Periódicos Estrangeiros	0	0	0	0
Empréstimos de Livros/Ano	0	6082	7211	7151
Reservas de Livros	0	04	20	21
Assinaturas de Jornais	0	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0	0
Trabalhos de Conclusão de Curso ³	706	801	883	955
Monografias/Dissertações/Teses ⁴	31	33	27	29
E-Books/Livros e capítulos de livros ⁵	00	01	02	04

Fonte: Estatísticas - Levantamentos bibliográficos - Acervo e exemplares (144); Estatística - Circulação de materiais - Empréstimo por classes (30); Relatórios - Circulação de materiais-Reservas-Reserva (126); Dspace - Comunidades e coleções - Trabalhos Acadêmicos e Técnicos - Trabalhos de conclusão Curso de Graduação - Seleciona o curso desejado - Data de Disponibilização - 2024

Análise crítica

As informações apresentadas no quadro 08 permitem acompanhar a evolução dos dados relativos às atividades da biblioteca que podem ser mensuradas

¹ A discrepância do número de título de 2021 para 2022 foi devido a inconsistências geradas na migração para o sistema *Pergamum* que ainda não haviam sido corrigidas.

² Acesso online aos Periódicos Nacionais e Estrangeiros, assim como a jornais e revistas é possível através das bases de dados que a Unipampa possui convênio (Scielo, Capes, entre outras).

³ Os números de TCCs e Monografias/Dissertações/Teses apresentados, reflete não somente o que está disponível no Repositório, mas todos os trabalhos entregues na biblioteca e que por algum motivo não puderam ser depositados (falta de algum metadado obrigatório), mas que estão organizados no drive e são disponibilizados aos usuários quando solicitados.

⁴ Houve discrepância nos números de 2022 para 2023 devido a um equívoco na planilha, onde alguns itens estavam duplicados, mas já foi corrigido.

⁵ Inserimos o item E-Books/livros e capítulos de livros no quadro, visto que nos últimos 3 anos tem havido demandas deste material para inserir no Repositório - RIU.

quantitativamente. No que se refere ao acervo, há uma quantidade significativa de títulos, principalmente levando-se em consideração que desde 2014 a Unipampa vem sofrendo restrição de verbas para aquisição bibliográfica. A inclusão de novos títulos no acervo tem acontecido, basicamente, através de doações, tanto pelo sistema de Doações gov.br para pagamento de multas e/ou reposição de itens avariados acidentalmente, como através de colaboração/partnerships com projetos, conforme ocorreu em 2022 com a justiça civil de Itaqui e 2023 com a Biblioteca Pública do Estado - BPE.

Dentre as doações recebidas em 2024, foram catalogados e inseridos no acervo 106 títulos, que totalizam 148 exemplares. Além desses exemplares, há livros recebidos que devem passar pelo processo de seleção para verificar quais devem entrar no acervo, os quais posteriormente serão doados via sistema Doações gov.br e catalogados.

O número de empréstimos anuais se manteve praticamente estável, com pequena oscilação para baixo, conforme quadro 09. Além da busca pelo serviço de empréstimo de livros, os usuários frequentam a biblioteca para realização de pesquisa individual ou em grupo, utilização dos computadores, solicitação de informações, bem como para um momento de descanso e entretenimento. Como não possuímos tecnologias que contabilizem as pessoas que ingressam na biblioteca, não são totalizados os acessos que não são mapeados pelo empréstimo de livros.

Quadro 09 - Comparativo de empréstimos em relação ao número de alunos

ANO	Total de Empréstimos	Média Mensal	Alunos Matriculados	Nº Empréstimos por Aluno
2022	6082	760,25	686	8,86
2023	7211	600,91	665	10,84
2024	7151	595,92	623	11,44

Fonte: SISBI

No quadro acima demonstra-se o crescimento da média per capita dos empréstimos, não obstante a diminuição de matriculados no ano de 2024. É preciso considerar, ainda, que houve períodos em que a biblioteca ficou fechada: primeiro devido às enchentes que atingiram o RS e, segundo, devido a ficar com um servidor a menos durante metade do ano, o que acarretou a redução do horário de atendimento em uma hora. Logo, se estivesse com o atendimento em plenitude, possivelmente, esse número seria maior.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), que desde 2020 passaram a ser entregues via SEI, durante o ano de 2024 seguem sendo inseridos no Repositório

Institucional da Unipampa (RIU) semestralmente, conforme são entregues e verificados. Esse é um processo importante, tanto para divulgação da produção acadêmica dos alunos e dos cursos, visto que o repositório mantém registro em diretórios nacionais e internacionais com o intuito de aumentar sua visibilidade, quanto para fins de relatórios e comprovação em números da produção acadêmica do *campus Itaqui*. Em 2024 foram inseridos 68 TCCs e 2 e-Books do *campus Itaqui* no repositório.

Na sequência, serão mencionadas atividades não mensuradas quantitativamente, como o reconhecimento e avaliação do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT), que ocorreria em março. Começamos o ano realizando ajustes e adaptações, tanto na bibliografia que seria apresentada na forma de relatórios aos credenciadores, quanto no próprio espaço físico do setor, revisando detalhes da **NBR 9050/2020**, que trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, pois a norma prevê que "**nas bibliotecas e centros de leitura, os locais de pesquisa, fichários, salas para estudo e leitura, terminais de consulta, balcões de atendimento e áreas de convivência devem ser acessíveis**". Logo, foram realizados os ajustes necessários para se adequar à norma e tornar o espaço da biblioteca mais acessível.

No dia 20 de março de 2024 ocorreu a visita virtual *in loco* para renovação de reconhecimento do curso BICT, após alguns ensaios, a bibliotecária Alexandra Porto, com o auxílio do coordenador acadêmico, Alisson Daros, conduziu os credenciadores em um *tour online* pela biblioteca, foram respondidas perguntas e passadas informações sobre a biblioteca e sua importante atuação junto ao curso. Cabe ressaltar que dentre os requisitos observados e avaliados pelos credenciadores do MEC, a biblioteca atingiu a nota máxima (5), o que contribuiu para a nota final do curso.

Outro ponto positivo observado em 2024 foi a disponibilização de duas bolsas de gestão à biblioteca pela reitoria, por intermédio do Sistema de Bibliotecas (SisBi). As atividades dos bolsistas foram essenciais para a manutenção de um atendimento mais eficiente aos usuários, pois logo o setor ficou com um servidor a menos devido à remoção da bibliotecária Alexandra Porto, que passou a desempenhar suas funções no SisBi.

Os bolsistas selecionados, Raynara de Lima e Taylan Alderette, iniciaram suas atividades na segunda quinzena do mês de maio, no retorno após as enchentes. Tinham como atribuições as seguintes atividades:

- a) auxiliar nas atividades culturais da biblioteca;
- b) atendimento ao público (pesquisa, empréstimo, devolução, renovação);
- c) organização do acervo;
- d) troca de etiquetas dos materiais;
- e) atualização das redes sociais da biblioteca (site, Facebook e Instagram);
- f) apresentar o relatório final das atividades realizadas.

Em outubro recebemos a colega Fátima, que veio transferida da secretaria acadêmica para compor o quadro de pessoal da biblioteca que estava defasado, em virtude da perda da vaga de bibliotecária devido à remoção por motivo de saúde. A partir desse período, a equipe voltou ao quantitativo mínimo de servidores para garantia do atendimento eficiente e eficaz aos usuários.

Durante o ano de 2024 foi dada continuidade ao trabalho técnico de correção dos registros do acervo, que é muito importante para a qualidade da recuperação da informação através do Sistema Pergamum, mas acabou ficando um pouco prejudicado, visto que estávamos com um servidor a menos. Esse trabalho teve início em 2022, com a inserção das capas dos livros no Pergamum pelos assistentes em administração e, posteriormente, passando à bibliotecária para uma revisão e correção dos campos do Marc no sistema, corrigindo as inconsistências, erros de digitação e de migração e aumentando a uniformidade na recuperação da informação pelos usuários. Essa atividade terá continuidade em 2025.

Além das correções técnicas no sistema, ao examinar o acervo, estamos dando continuidade ao importante trabalho de restauro de livros, realizado pelo assistente em administração Miguel Astegiano, que possui qualificação técnica para a execução dessa atividade. Esse trabalho teve início em agosto de 2017, desde então já foram recuperados 234 exemplares, sendo nos últimos três anos: 19 livros em 2022, 7 em 2023 e 11 em 2024. Nota-se que o cuidado constante tende a diminuir as avarias e manter o acervo em condições de utilização.

Além do trabalho técnico mencionado, são realizadas atividades em projetos culturais e de extensão. São eles:

Projeto cultural

- **Bibliotecas Criativas** (Proec): “[Conhecendo as Missões: Sítio Histórico São Miguel Arcanjo](#)”, essa foi a proposta da biblioteca do *campus* selecionada no edital Bibliotecas Criativas - PROEC, tratou-se da organização de uma viagem às Missões Jesuíticas Guaranis. Contamos com o apoio da gestão do *campus* nesse projeto, por meio do fornecimento do transporte.

Projetos de extensão (participações e colaborações)

- **Leitura em todos os sentidos** (projeto de extensão da Biblioteca do *campus* Alegrete): neste está inserido o Clube do Livro Unipampa, os encontros são *on-line* e acontecem no último sábado de cada mês, a mediação é revezada entre os bibliotecários e/ou assistentes dos *campi* participantes do projeto, este ano foi muito bom, tivemos bastante adesão, no primeiro encontro havia mais de 100 inscritos.

- **Biblioteca de Cria-ações** (reitoria): neste está inserido o Ludoteca Itinerante, que consiste na disponibilização de jogos aos usuários das bibliotecas do SISBI. O projeto começou pela biblioteca Itaqui como fase de testes e foi muito bem recebido pelos alunos, totalizando 21 empréstimos em 24 dias.

- **Sala de Visita Unipampa** (extensão *campus*): Programa apresentado semanalmente na Rádio Liberdade de Itaqui, onde a biblioteca faz sugestões de leitura de acordo com o assunto que será abordado e/ou o convidado do dia do programa. Além disso, fazemos participações esporádicas sempre trazendo assuntos pertinentes, elucidando dúvidas e fazendo a divulgação tanto da biblioteca, como da universidade.

- **Integração Universidade Comunidade** (extensão *campus*): Nesse projeto está inserido o Anima Campus, que ocorre uma vez ao ano, onde o *campus* é aberto para a visitação das escolas da comunidade. Ocorre a apresentação dos cursos e projetos, também são desenvolvidas atividades práticas e de recreação para todos. A biblioteca participa com o Biblio-trocas, onde os visitantes/participantes são orientados a trazerem um livro usado para trocar com a biblioteca, desta forma fazendo um movimento de incentivo à leitura e trazendo novos livros ao projeto. Também é realizado um *tour* pelo setor, sorteios de livros e conversas incentivando os alunos a participarem e a retornarem para a universidade futuramente.

- **Clube de Xadrez da Unipampa - Itaqui** (extensão *campus*): Semanalmente ocorrem encontros do clube de Xadrez no *campus*. O projeto tem como objetivo o desenvolvimento e a difusão do xadrez na cidade com a realização de torneios abertos, proporcionando às crianças e adolescentes a oportunidade de aprimorar o

raciocínio lógico matemático e uma maior socialização. A biblioteca ajuda na divulgação, auxilia nos torneios (com brindes) e, também, guarda e disponibiliza os jogos.

- **Clube do Livro Científico - Itaqui** (extensão *campus*): são realizados encontros semanais com a comunidade externa e acadêmica (escolares, discentes, docentes e TAEs). Os encontros servem para desenvolver a leitura de um livro por mês e promover diálogos entre os participantes. Durante o andamento do projeto, são aplicados questionários de avaliação e elaborados materiais de divulgação (cards) relacionados às ciências e à literatura. Os encontros são híbridos, realizados na biblioteca toda quinta-feira, com a possibilidade de participação por videoconferência. A biblioteca também auxilia na divulgação nas redes sociais.

- **Extensão universitária em centros socioeducativos de Itaqui** (extensão): Pontualmente, conforme a disponibilidade/necessidade são feitas visitas e desenvolvidas atividades multidisciplinares, o projeto visa desenvolver a extensão universitária em centros socioeducativos da cidade de Itaqui/RS tendo como público alvo crianças e adolescentes que integram tais centros sendo possível a interação com outras faixas etárias, levando a universidade até eles e, também trazendo-os para visitar e conhecer nosso campus.

Outras atividades desenvolvidas:

- Recepção/acolhida aos calouros na biblioteca;
- Atividade sobre formação do número de chamada dos livros e uso das nossas bases de dados aos ingressantes;
- Recebimento de alunos de escolas do município;
- Seleção e gestão dos bolsistas da biblioteca;
- Auxílio aos alunos na normalização de trabalhos acadêmicos;
- Solicitação de ISBN e confecção de fichas catalográficas para publicação de materiais do Projeto GIEDER;
- Orientação sobre solicitações de registros de autor e ISBN;
- Orientação sobre as doações através do sistema Doações gov.br;
- Exposição de sugestões de leitura especial em alusão ao aniversário do campus Itaqui, reunindo a produção dos professores, TAEs e discentes;
- Atualização e manutenção do site e das redes sociais do setor ([Instagram](#), [Facebook](#));
- Atualização das redes sociais do SISBI (Instagram e Facebook);

- Recebimento de doações no Doações gov.br;
- Divulgação e colaboração na confecção de certificados Make Music Day 2024;
- Participação em comissões;
- Inventário anual do acervo;
- Preenchimento do relatório de autoavaliação e atualização de informações do Curso de Agronomia para receber a comissão de avaliação para acreditação ARCU-SUL;
- Campanha do agasalho;
- Divulgação do Programa de Regularização de Multas nas Bibliotecas do SISBI;
- Campanha de Natal;
- Divulgação e premiação dos 03 alunos que mais retiraram livros em 2024;
- Biblio-trocas na Semana do Livro e da Biblioteca;
- Participação e colaboração com o Projeto Motus (Movimento Literário Digital) na 70ª Feira do Livro de Porto Alegre;
- Capacitações referentes ao novo Sistema PTRVS;
- Participação na capacitação sobre inclusão (ESERV).

Considerações

As atividades desenvolvidas na biblioteca não se restringem ao empréstimo e devolução de livros. Assim, em 2025 além da continuidade ao trabalho técnico e manutenção da equipe atualizada para sempre melhor atender aos usuários, serão mantidas as atividades culturais e de extensão, dentro das possibilidades de realização, tendo em vista que não se pode descuidar do atendimento local no setor. Além disso, está sendo discutida a possibilidade de realização de atividades de extensão com foco no Unipampa Cidadã, que levem a comunidade acadêmica à instituições benfeitoras do município.

A partir das ações desenvolvidas busca-se promover o sentimento de acolhimento e pertencimento aos usuários da biblioteca para que frequentem e desfrutem desse ambiente. Como resultado dos esforços empreendidos, nota-se o aumento da média de empréstimos por aluno a cada ano. A fim de manter e aumentar a utilização dos serviços e do espaço da biblioteca, proporciona-se atendimento individualizado e um ambiente agradável e receptivo.

5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

O Campus Itaqui conta com 23 laboratórios que atendem as demandas de ensino, pesquisa e extensão, estas instalações ficam localizadas no prédio Acadêmico I (Sala 106, 203, 204, 205,207, 302 e 306), Acadêmico II (Sala 115, 117, 121, 122, 124, 134, 211, 318 e 332), prédio Laboratório (Sala 501, 502, 503, 504 e 509), prédio de Fitotecnia II e o Biotério. Os laboratórios do Campus Itaqui são em sua maioria de ensino, voltados a atender as demandas dos componentes curriculares que necessitam de atividades práticas, e atividades de pesquisa. O campus ainda conta com laboratórios exclusivamente de pesquisa que atendem as demandas de pesquisa da graduação e pós-graduação.

Atualmente o campus Itaqui não possui laboratório de prestação de serviço à comunidade universitária tanto interna como externa. A prestação de serviço poderá ser realizada em pelo menos dois dos Laboratórios do Campus Itaqui: Laboratório de Sementes e Laboratório de Análise de Solos. Para que se torne possível a prestação de serviço, serão necessárias algumas atualizações das instalações para adequação às normas vigentes. Por estarmos em região conhecida de produção agrícola e termos no campus o Curso de Agronomia a prestação de serviço nestas áreas seria de grande impacto para comunidade interna e externa.

6. ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1 Graduação

Quadro 10 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12/2024)

Curso	Vagas ofertadas (SISU/ ENEM)				Vagas ofertadas (Processo Seletivo Complementar)				Ingressantes: (SISU/ENEM)				Ingressantes: Outras formas de ingresso			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Agronomia	80	80	80	80	9	60	156	130	80	80	80	38	9	4	10	37
CTA	50	50	50	50	40	112	133	42	29	16	13	23	0	12	27	2
ECA	50	50	50	50	67	120	250	150	24	10	5	4	4	9	13	11
ICTI	75	75	75	50	43	10	167	130	19	10	4	13	1	5	15	2
ICTN	75	75	75	75	55	10	204	210	42	28	10	34	4	10	27	0
Matemática	50	50	50	50	35	155	246	80	22	21	8	12	5	11	34	23
Nutrição	50	50	50	50	8	1	48	65	50	50	50	24	7	0	23	33
Pedagogia Ead	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	199	
Total	430	430	430	405	257	468	1204	807	266	215	170	135	30	51	348	108

Fonte: Sie 1.1.6.20.09 ; Guri -6004, Edital 151/2023 PSC, Edital 393/2024 PSC

Quadro 11 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12/2022)

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula, em curso de graduação	Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (<i>strictu sensu</i>)	Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (<i>lato sensu</i>)	Carga horária em projetos de ensino, pesquisa ou extensão	Carga horária em atividades de gestão
Adriana Pires Soares Bresolin	9	0	0	14	4
Alex Sandro Gomes Leão	15	0	0	7	3
Alexandre Russini	14	0	0	9	2
Aline Tiecher	9	0	0	15	4
Allan Alves Fernandes	12	0	0	4	2
Amauri Nelson Beutler	11	0	0	15	2
Anderson Weber	10	0	0	2	21
Angelita Machado Leitão	8	0	0	4	9
Augusto Gonzaga Oliveira de Freitas	7	4	0	20	2
Bruno Neutzling Fraga	11	0	0	7	0
Cesar Alberto Ranquetat Junior	8	0	0	22	2
Charles Quevedo Carpes	10	0	0	12	3
Chirle de Oliveira Raphaelli	4	0	0	16	1
Cristina dos Santos Lovato	12	3	0	4	0
Daniel Andrei Robe Fonseca	18	0	0	3	1
Deise Pedroso Maggio	8	0	0	4	0
Diego Bitencourt De David	9	0	0	5	1
Elaine Cristina Ferreira Silva Fortes	8	0	0	12	5

Elisa Regina Cara	9	0	0	7	3
Eloir Missio	11	0	1	8	8
Fabiana Copes Cesario	10	0	8	10	4
Fabiane Flores Penteado Galafassi	12	0	0	13	5
Fernanda Aline de Moura	14	0	0	7	2
Gabriel dos Santos Kehler	12	0	0	6	6
Gabrielle Nunes dos Santos	16	0	0	0	0
Glauber Monçon Fipke	10	0	0	14	1
Graciela Salete Centenaro	10	0	0	14	4
Guilherme Ribeiro	10	0	0	5	2
Gustavo Petri Guerra	8	6	0	14	2
Hecson Jesser Segat	9	0	0	9	3
Hector dos Santos Facco	16	0	0	0	0
Joice Trindade Silveira Ranquetat	14	0	0	12	3
Junior Mendes Furlan	9	0	0	14	0
Karina Sanches Machado D'Almeida	11	0	2	9	3
Lana Carneiro Almeida	11	0	0	5	1
Leomar Hackbart da Silva	10	0	0	10	6
Leonard Niero da Silveira	8	0	0	1	0
Leydimere Janny Cota Oliveira	12	0	0	0	2
Lierson Borges de Castro	12	0	0	10	3
Luciana Zago Ethur	14	0	0	14	1
Marcelo Jorge de Oliveira	8	0	0	0	6
Maria Fernanda Antunes da Cruz	8	0	0	20	0
Nelson Mario Victoria Bariani	8	0	0	24	1
Newton Loebens	8	0	0	16	7
Pablo de Souza Castagnino	10	0	0	14	4
Patricia Pujol Goulart Carpes	17	0	0	7	4
Paula Fernanda Pinto da Costa	9	0	0	8	18
Paula Ferreira de Araujo Ribeiro	8	0	0	14	2
Radael de Souza Parolin	8	0	0	15	0
Renata Silva Canuto de Pinho	12	0	0	18	1
Ritieli Baptista Mambrin	10	0	0	10	8
Roberta de Vargas Zanini	6	0	0	4	1
Rolando Larico Mamani	12	0	0	16	1
Silvana Peterini Boeira	12	0	0	3	22
Silvia Barcelos Machado	12	0	0	4	24
Thais Fernanda Stella de Freitas	14	0	0	0	2
Tiago André Kaminski	10	0	0	10	2
Vinicius Piccin Dalbianco	8	0	0	10	8

FONTE: GURI - Relatório Registro de Atuação docentes por período.

* Não reflete total da carga horária docente efetivamente trabalhada, por tratar-se de uma síntese e depender da informação do próprio docente.

Quadro 12 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2024)

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Agronomia		231		214	14	35	28	23
Ciência e Tecnologia de alimentos		57	40	51	3	10	5	2
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	144	48	41	37	3	9	8	10
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia -Integral		51	19	39	5	4	5	1
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Noturno		85	37	70	2	2	16	2
Nutrição	192	163	148	142	1	34	16	14
Matemática	148	51	59	59	1	12	0	7
Especialização em Ciências Exatas e Tecnologia				0	8			
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial	15			14		12		
Especialização em Tecnologia de Alimentos	13			0		12		
Pedagogia EaD	-	-	-	248	-	-	-	-
Total	512	686	344	874	37	130	78	59

Fonte: SIE 1.1.4.35; Guri 3746, Guri 8484, Guri 4184

Quadro 13 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação laudados e não laudados (situação em 31/12/2024)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Intelectual	Física	Múltiplas	
Agronomia		1	1		2	
BICT	2		2			2
Nutrição	1	1			1	
Pedagogia EaD	2	2	2			3
Total	5	4	5	0	3	5

Fonte: NuDE

Quadro 14 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12/2024)

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2021	130	7	-
2022	191	8	
2023	147	14	-
2024	122	12	02
Total	590	41	02

Fonte: Setor de Estágios.

**Quadro 15 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação
(situação em 31/12/2024)**

	Mobilidade												Evasão							
	Intra Campus				Extra Campus				Transferências				Abandono				Trancamentos			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Agronomia			0	0			0	0		6		0	40	63	44	14	30	23	20	10
Matemática	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	34	31	24	21	15	5	0	0
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	16	18	14	5	13	8	0	0
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Integral										2	0		15	18	3		13	10	20	
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Noturno										3	1		44	38	7		28	13	30	
Ciência e Tecnologia de alimentos			0		0	0	0		0	2	3		14	22	14		22	15	2	
Nutrição	0	0	1	0	0	0	1	1	1	3	1	0	30	39	50	33	38	22	30	14
Pedagogia EaD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	0	0	1	0	0	0	1	1	0	18	5	1	193	229	156	73	194	96	102	24

Fonte: SIE 1.1.6.20.01; GURI 3746; Guri 14634

Análise Crítica:

No ano de 2024, foram ofertadas 405 vagas (houve redução no número de vagas do BICT Integral) distribuídas nos seis cursos e nos processos seletivos do SISU, Chamada por Nota do ENEM, Chamada por Nota do Ensino Médio e Processos Seletivos Específicos. assim como em anos anteriores. Destas, foram preenchidas 243, a saber, 75 vagas para o curso de Agronomia, 15 para o curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Integral), 34 para o curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Noturno), 25 vagas para o curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 15 vagas para o curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, 35 vagas para o curso de Matemática - Licenciatura e 57 vagas para o curso de Nutrição. Ainda, destas vagas que foram preenchidas, ao término de 2024, permanecem em situação de Aluno Regular, 136 alunos, 49 pelo curso de Agronomia, 15 pelo curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Integral), 34 pelo curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Noturno), 25 pelo o curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 10 pelo curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, 14 pelo curso de Matemática - Licenciatura e 15 no curso de Nutrição, o que representa um percentual de 55,9% sob o total de alunos matriculados e em torno de 33,6% sob o número de

vagas ofertadas. Os demais alunos que se matriculararam, encontram-se em situação de Cancelamento de Matrícula ou Abandono.

Creditamos, em parte, esses números ao evento da pandemia e a constante desmoralização do ensino público perante a sociedade, e a alteração no perfil do estudante que temos recebido, hoje nossos alunos têm maior dificuldade na leitura e compreensão de informações, além de dificuldade no manuseio de tecnologias, o que faz com que em um período que estamos totalmente remotos não consigamos alcançar melhores resultados.

Algumas medidas têm sido adotadas como forma de melhorar esses dados, sobretudo buscando a aproximação com a comunidade e a ampliação de oferta de bolsas que visam a manutenção dos estudantes na universidade.

Outrossim, o quadro 11 apresenta a Distribuição da Carga Horária por Docente a partir do relatório Registro de Atuação docente por período, do sistema GURI, o mesmo utilizado no relatório de gestão 2020. Este é gerado a partir de informações fornecidas pelos próprios docentes no período designado para o registro de Atuação Docente. Ressalta-se que existem dados apenas referentes à posição de 31 de dezembro de 2021. Também foi realizada consulta ao site do Campus (Institucional – Servidores – Docentes), onde constam informações como Ações didáticas previstas no plano de ensino, relacionadas ao estudo, planejamento, preparação, desenvolvimento e avaliação das aulas ministradas nos cursos de graduação e pós-graduação da Unipampa e Participação em bancas de avaliação de trabalhos de conclusão de curso, monografia, qualificação, dissertação ou tese (independentemente de ser orientador do trabalho em avaliação ser em outra instituição). Estas são informações adicionais, que demandam horas de dedicação e trabalho, para além das horas informadas no quadro 10 e que podem ser consultadas de forma mais detalhada para cada um dos docentes no seguinte link: <https://unipampa.edu.br/itaqui/docente/16374/dados-gerais>.

6.2 Pós-Graduação

Quadro 16 – Cursos *Lato Sensu* e Número de Alunos Matriculados em 2024 (situação em 31/12/2024)

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial – 2 ^a edição	14	2024/1

Fonte: Secretaria Acadêmica e relatórios de gestão do GURI.

Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no Campus (situação em 31/12/2024)

Curso	Vagas ofertadas				Ingressantes no Processo Seletivo				Outras formas de ingresso (aluno especial)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Especialização em Ciências Exatas e Tecnologia				0		0		0				0
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial				0		27		0				0
Especialização em Tecnologia de Alimentos				0		30		0				0
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial – 2 ^a edição				30				21				0
Total				0		57		21				0

Fonte: GURI – 962.

Análise crítica:

O Campus Itaqui conta atualmente com um curso de pós-graduação *lato sensu*: Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial, que está em sua 2^a edição, iniciada em 2024/01. A oferta desse curso possibilita aos discentes (em especial, egressos das graduações do Campus) mais uma oportunidade para continuarem sua trajetória acadêmica e abre um novo leque de atuação para os servidores (em especial, docentes) desenvolverem novas atividades de pesquisa, fortalecer grupos de pesquisa, entre outros projetos. Acredita-se que a partir destas, seja possível a elaboração de propostas de mestrado, visto que somos um dos poucos *campi* que não possuem programas de pós-graduação *stricto sensu*. A segunda edição do curso em andamento representa também a consolidação da UNIPAMPA como agente promotor de políticas de desenvolvimento na região, o que vem se demonstrando com as temáticas dos trabalhos de conclusão que estão em fase de elaboração.

Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Eeadidos (situação em 31/12/2024)

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes				Alunos evadidos			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Especialização Ciências Exatas Tecnologia	0	0	0	0	8	0	0	0	1	0	0	0
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial	15	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0
Especialização em Tecnologia de Alimentos	20	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial – 2ª edição	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	7
Total	35	0	0	14	0	0	0	0	14	0	0	7

Fonte: Relatórios do GURI.

Análise Crítica:

Quanto ao preenchimento de vagas para os cursos de pós-graduação do Campus Itaqui, embora quase todas as vagas tenham sido preenchidas nas ofertas realizadas ao longo do tempo, existe uma redução na demanda (número de inscritos nos processos seletivos), o que pode ser evidenciado pelo número de ingressantes nos cursos. O mesmo cenário é válido para a segunda edição da Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial que, mesmo tendo 21 alunos matriculados no início do curso, teve evasão de 7 alunos, mantendo 14 matrículas ativas. Este comportamento, que se observa ao longo do tempo, traça um perfil de efetividade dos cursos ofertados, servindo de pano de fundo para as políticas de pós-graduação do Campus.

6.3 Pesquisa

Quadro 19 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12/2024)

Modalidade	Quantidade						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Projetos de pesquisa em execução	76	86	75	47	67 ¹	85 ¹	60 ¹
Projetos de pesquisa executados	49	39	42	27	17 ²	22 ²	18 ¹
Grupos de pesquisa registrados	--	16	14	14*	9 ³	12 ³	12 ³

Fonte: Relatório SIPPEE, 2022.*dado não atualizado em 2021 / 1 - Dados do SIPPEE e do SAP / 2 - Apenas registros do SIPPEE / 3 - Relatório disponibilizado pela PROPPI.

Quadro 20 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12/2024)

Modalidade	Quantidade						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Professores da UNIPAMPA envolvidos	60	67	65	44	23	11	80
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	10	8	7	9	2	1	20
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	141	144	121	120	32	13	174
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	10	12	16	19	4	0	20

Fonte: Relatório SIPPEE, 2022. Para o ano de 2023 há uma lacuna nos dados informados. Para o ano de 2024, os dados foram extraídos do SAP, relatório 15954.

Análise crítica:

O Cenário Educacional atual trouxe um desafio inédito à educação mundial, bem como à pesquisa. Em 2020 já se observou uma redução no número de projetos de pesquisa em execução e um discreto aumento no número de pesquisas executadas. No entanto, em 2021 registrou-se uma queda significativa nesse número, embora o quantitativo de pessoal (excetuando os docentes, cujo número reduziu), tenha se mantido constante, o que em parte se justifica pela condição vivenciada. No ano de 2022, se observa um incremento no número de projetos registrados, chegando a um patamar próximo a média histórica do campus, o que demonstra a retomada gradual das atividades de pesquisa que, em 2023, demonstrou novo aumento, confirmando a retomada das atividades. Por sua vez, em 2024, os projetos sofreram nova queda, a qual pode, em certa medida, estar relacionada com a sazonalidade de professores (redistribuições) e a evidente queda no número de alunos.

Com relação aos grupos de pesquisa formalizados junto ao diretório do CNPq, se observa uma redução no número, fruto da atualização da base de dados em que alguns grupos, que não vinham atuando ativamente, foram removidos. Isto coloca o desafio ao Campus de se buscar estruturar novos grupos com o intuito de fortalecer e qualificar a pesquisa nesta unidade da universidade. Por sua vez, em 2023 houve um pequeno incremento, demonstrando a organização dos professores e de suas atividades de pesquisa, o qual se manteve em 2024.

O estímulo à formação de novos grupos e consolidação dos existentes foi uma das ações planejadas pela Comissão Local de Pesquisa, juntamente com a Comissão Superior de Pesquisa, porém devido a situação de pandemia, o que levou a comunidade acadêmica uma reorganização e adaptação de um novo modelo de ensino e aprendizagem e também de pesquisa, teve de ser postergado para o próximo ano (2023).

Quadro 21 – Produção Científica (situação em 31/12/2024)

Produção	Quantidade			
	2021 ³	2022 ⁴	2023 ⁴	2024 ⁴
Artigos completos publicados em periódicos	74	68	77	92
Livros publicados/organizados ou edições	00	2	2	2
Capítulos de livros publicados	20	27	24	14
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	11	9	23	17
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	21	00	0	0
Resumos publicados em anais de congressos	00	23	35	59
Artigos aceitos para publicação	05	5	1	1
Apresentações de trabalhos	00	0	0	0
Demais tipos de produção bibliográfica	02	2	0	1
Softwares sem registro de patente	0	0	0	0
Trabalhos técnicos	0	0	0	0
Produtos artísticos	0	0	0	0
Número de orientações de iniciação científica	30	2	1	1
Número de orientações de dissertações de mestrado	02	2	1	1
Número de orientações de teses de doutorado	02	1	0	1
Patentes encaminhadas para registro ou aprovadas	01	1	0	0
Organização de eventos	0	0	0	0
Participação em eventos	0	0	0	0
Demais tipos de produção técnica	5	0	0	0

Fonte: 1 - dados informados pela Comissão Local de Pesquisa do Campus Itaqui; 2 - dados informados pelos próprios servidores docentes (n=29); 3- dados retirados do currículo lattes dos docentes. *= dados não solicitados em Relatório de Gestão de anos anteriores. 4 - Dados do relatório de extração automática obtidos através da plataforma Lattes, abastecida pelos próprios pesquisadores.

Análise Crítica:

Observa-se uma diminuição na produção científica dos docentes de um modo geral, com destaque para o número de Resumos publicados em anais de congressos, que apresentou um decréscimo de cerca de 90% em 2020, se comparado ao total de Resumos publicados em anais de congressos em 2019, sendo que para 2021 esse número foi zero, tendo ocorrido uma recuperação em 2022, chegando a 23 publicações, condição que se repete em 2023, chegando a 35 resumos publicados. Esta retomada pode estar relacionada com a realização dos eventos que haviam sido cancelados durante o período da pandemia. No ano de 2024, a publicação de resumos em eventos tem um aumento significativo, passando para 59. É necessário registrar que, o relatório automático de extração de dados da plataforma Lattes, é falho com relação a separação dos resumos simples e expandidos, trazendo todas as publicações como resumo.

A queda na publicação de artigos científicos registrada entre 2020 e 2022, entra, em 2023, num processo de retomada, ainda pequena, e que passa a se consolidar em 2024, com a publicação de 92 artigos. Produtividade docente e consolidação da capacidade de pesquisa é um dos itens avaliados pela CAPES e necessitamos melhorar nossos indicadores se objetivamos a aprovação de uma proposta de pós-graduação *stricto sensu* para o campus. Percebe-se que o grupo necessita de maturidade científica e com nível de integração que permita o adequado desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

A queda no número de grupos de pesquisa é um dado que precisa ser analisado e colocado em voga, uma vez que o campus tem potencial para aumentar esse número, considerando a qualificação do seu corpo docente. A participação nos editais de fomento à pesquisa, tanto internos quanto externos, auxiliam na estruturação dos grupos de pesquisa.

Cabe maior incentivo à participação e divulgação de editais de agências de fomento externas, a fim de melhorar as condições para a pesquisa (equipamentos e reagentes). Quanto ao número de orientações de iniciação científica, estes também podem melhorar com a disponibilização de bolsas pelo Programa de Desenvolvimento Acadêmico - PDA, e pelo PRO-IC, o que auxilia inclusive na diminuição da evasão e da retenção.

Ainda que o Campus não possua programa de pós-graduação *stricto sensu*, percebe-se a inserção de docentes em programas de pós-graduação também pelo nº de orientações de dissertações e teses. Ainda que, toda a situação nos limitou em função do distanciamento social, a participação em eventos foi positiva se comparada aos demais itens avaliados.

Cabe mencionar que com relação ao relatório de extração automática dos dados da plataforma Lattes, é necessário revisar os parâmetros pois há dados que não estão sendo resgatados, como, por exemplo, os dados referentes às orientações de mestrado e doutorado em andamento e as produções científicas referentes aos resumos expandidos e outras.

6.4 Extensão

Quadro 22 - Ações de Extensão (situação em 31/12/2024)

Modalidade	Quantidade				
	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Projetos e Programas de extensão em execução	38	32	63	60	58
Número de Projetos e Programas de extensão executados	19	14	16	29	12
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados ¹	200	155	155	355	294
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária ²	-	-	-	-	-
Número de Participantes nos eventos da Extensão ²	-	-	-	-	-
TOTAL	257	201	234	444	364

Fonte: Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão. 1 - Contempla docentes, técnicos, alunos e colaboradores externos. 2 - Não há relatório disponível no sistema com esta informação.

Quadro 23 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12/2024)

Modalidade	Quantidade				
	2020	2021	2022	2023	2024
Professores da UNIPAMPA envolvidos	55	56	227	248	80
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	22	18	51	72	20
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	116	81	249	320	174
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	7	12	20	56	20
TOTAL	200	167	547	696	294

Fonte: Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão

Quadro 24 – Prestação de Serviços à Comunidade (situação em 31/12/2024)

Tipo do Serviço	Público atingido
Atendimento Nutricional	Comunidade externa
Cedência espaço para realização ENEM, ENADE	estudantes da rede pública municipal e estadual, candidatos inscritos no ENEM e formandos da própria Unipampa
Cedência espaço para realização de atividades da saúde (vacinas/exames)	comunidade acadêmica e externa

Análise crítica:

Em 2024, ocorreu uma manutenção do número de registros de projetos de extensão, em comparação ao ano de 2023. No entanto, ocorreu uma redução do número de pessoas envolvidas, o que pode ter sido promovido pela dificuldade da realização de ações de extensão, tendo em vista os recursos escassos para esta finalidade.

Nesse sentido deve-se considerar os seguintes aspectos com relação a extensão:

- a) No ano de 2024 foi identificado uma ampliação na disponibilidade de bolsas de extensão nos editais internos da Unipampa. Contudo, os recursos para custeio (ou fomento) dos projetos não são suficientes para ampliar o quantitativo de pessoas envolvidas;
- b) A indisponibilidade de recursos de custeio dificulta a realização dos projetos de extensão, considerando elementos de despesas como elaboração de materiais, alimentação, hospedagem e deslocamento das equipes executoras dos projetos;
- c) A escassez de recursos de custeio da Unipampa prejudicaram as ações de extensão. Por falta de recursos para combustível e diárias para servidores, por exemplo, foi inviabilizado ações de extensão. Isso ainda é mais grave por conta da inserção da extensão nos currículos dos cursos. Este impacto será percebido de forma mais intensa no ano de 2025, quando as ações de extensão dos cursos irão se intensificar;
- d) Embora que no ano de 2024 tenha ampliado o número de projetos financiados com recursos externos à Unipampa, o campus Itaqui ainda demanda de ações de ampliação de ações de extensão com a comunidade, viabilizando inclusive possibilidade de parcerias institucionais com ou sem financiamento;
- e) No ano de 2023 foi aprovado no conselho do campus a criação de uma assessoria de extensão no campus (AE-CI), com o auxílio de um TAE para realizar prospecções de locais onde se teria demandas de extensão, novas parcerias institucionais para projetos e financiamentos externos para as atividades de extensão. Contudo, isso ainda não foi possível no ano de 2024 tendo em vista a dificuldade de organização de carga horária de servidores para esta função. Em fevereiro de 2025 a AE-CI se tornou realidade, possibilitando expectativas para a ampliação das ações de extensão do nosso campus.

Acreditamos no potencial dos servidores em propor novos projetos, programas de extensão, além de eventos e será solicitado apoio da Comissão Local de Extensão na divulgação de editais e chamadas internas de apoio a estas ações.

7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 25 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12/2024)

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2021	10	8	8	26
2022	15	11	16	42
2023	14	7	7	28
2024	5	2	5	12

Fonte: Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão – SIPPEE.*Em 2020 não houve edital do Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA devido a suspensão das atividades presenciais, decorrentes da pandemia de COVID-19.

Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12/2024)

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						Total
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	
2021		4	5	16	12	8 ⁵	45
2022				16	12		28
2023	0	3	0	0	0	1 (TEd MDA)	4
2024	0	3	0	0	0	1 (TEd MDA)	4

Fonte: Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão – SIPPEE. ¹- NuDE (1); Profor (1); SEBRAE (1); AGP (5);⁵ PROFEXT 2021 (3); Chamada Interna 06/2021 Divulgação Científica (1); Chamada Interna 08/2021 Jovem Extensionista (1); Chamada Interna 03/2021 Programa Feira de Ciências (2); INOVABOLSAS 2021 (1).

Análise crítica:

Verificamos uma redução persistente no número de bolsas, tanto do PDA quanto de outras fontes, o que é preocupante, devendo ser objeto de análise mais aprofundada e alvo de ações que possam reverter essa tendência. Um dado atenuante é o aumento dos editais internos.

Quadro 27 – Bolsas de Chamadas Internas da UNIPAMPA (situação em 31/12)

Ano	Chamadas Internas												
	PRO PPI PRO- IC Modal idade Incent ivo à Pesq uisa C.I. 04	PROP PI PRO- IC Modal idade Iniciaç ão Científ ica C.I. 15	PROP PI PRO- IC Modal idade Mulher es na Ciênci a C.I. 16	PRO FEX T C.I. 02	PRO PPI C.I. Empr eend e- bolsa s	Prog rad C.I. 01	Prog rad C.I. 02	DEIA- Procad C.I. 03	Proca di C.I. 06	Proca di C.I. 12	Prop ladi C.I. 01	PRO EC C.I. 11	Profe cipa mpa
2023	5	7	2	13	1	9	-	-	-	-	-	5	1
2024	4	9	2	11	1	9	3	2	1	1	2	2	1

Fonte: Setor Administrativo - Interface de pagamentos de Bolsas - Campus Itaqui.

Análise Crítica:

Está havendo uma maior diversidade na oferta de editais de chamadas internas para bolsistas por parte das diferentes pró-reitorias da UNIPAMPA. Em anos anteriores eram mais concentradas em bolsas do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) e ofertadas pela pró-reitoria de graduação. Observou-se ainda um crescimento quantitativo total de 43 (quarenta e três) bolsas em 2023 para o total de 48 (quarenta e oito) bolsas em 2024 no Campus Itaqui.

7.1 Assistência Estudantil

Quadro 28 – Bolsas de Graduação – Plano de Permanência - PP (situação em 31/12)

Ano	Nº de Bolsas						Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Digital	Creche	Transporte	Total	
2021	128	59	130	05	0	322	130
2022	100	71	0	6	87	264	102
2023	122	77	0	5	103	307	125
2024	124	85	0	04	110	323	127

Fonte: NuDE

Análise Crítica:

Os benefícios financeiros recebidos pelos alunos em situação de vulnerabilidade social, contemplados pelo Plano de Permanência da universidade, visam contribuir para uma efetiva democratização do ensino superior, por meio de proporcionar

recursos que possibilitem a esses estudantes o ingresso, a permanência e a conclusão exitosa dos cursos de graduação.

Nessa perspectiva, dentre os principais objetivos dos programas de Assistência Estudantil, pode-se destacar a contribuição na redução da evasão e da retenção acadêmica nos componentes curriculares, bem como a criação de oportunidades reais para que os(as) alunos(as) beneficiários afetados por situações adversas, decorrentes de situação de vulnerabilidade socioeconômica, concluam seus estudos.

Cabe observar que a política de Assistência Estudantil institucional obedece aos princípios da inclusão social, da isonomia nos processos de seleção, e da garantia dos direitos da comunidade discente. Nesse sentido, o NuDE do *Campus Itaqui*, como equipe executora dessas políticas institucionais de Assistência Estudantil , em interface com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Assistência Estudantil (PRODAE), tem desenvolvido suas atividades em prol de garantir esses princípios, direitos e a isonomia nos processos.

Salienta-se que existem critérios para a manutenção dos auxílios concedidos estabelecidos pela Resolução de Assistência Estudantil da Unipampa nº 84/2014. No decorrer da graduação, os beneficiários são avaliados, periodicamente, nos quesitos acadêmicos e socioeconômicos. Após essas análises, em caso de não atendimento dos critérios, os alunos são desligados do programa, razão pela qual o número de beneficiários é variável no decorrer dos períodos letivos.

Cabe ressaltar que, no ano de 2024 em razão da situação climática no Rio Grande do Sul, foram abertas 2 Chamadas Internas através da PRODAE , para atendimento com recursos financeiros aos estudantes atingidos pelos eventos climáticos, sendo número de 06 estudantes atendidos .Através do Programa de Apoio Emergencial (PAE/2024) 15 estudantes foram atendidos com acesso à gratuidade aos serviços do Restaurante Universitário em razão de não serem beneficiários do Plano Permanência e estarem em situação de vulnerabilidade Social.Através do Programa de Apoio Emergencial Saúde, Chamada Interna PRODAE/2024,número de 04 estudantes foram atendidos com recursos financeiros para custear medicamentos, consultas e exames na área da saúde.

8. CONVÊNIOS

Quadro 29 – Convênios, Protocolos e Termos Vigentes (situação em 31/12)

Modalidade	Nº total de convênios/protocolos/termos vigentes
Acordo de cooperação	
Protocolo de cooperação	
Convênio	4
Termo de cooperação técnica	
Convênio de cooperação técnica e científica	
Outros	

Fonte: setor administrativo

Análise crítica:

Com a possibilidade de conveniar via fundações de apoio, melhorou as possibilidades de convênio, embora ainda muito demorado, pela grande quantidade de documentos necessários e que muitas vezes atrasa ou mesmo pode levar a desistência por parte da empresa/instituição externa.

Dessa forma estabelecemos dois convênios no ano de 2023.

Projeto: Fomento às Atividades Produtivas Rurais

Início: Agosto/2023.

Término: Agosto/2024.

Financiamento: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
– MDA – UG 490002

Fundação de Apoio contratada: FUNDAÇÃO DELFIM MENDES SILVEIRA

Projeto: O Guia Alimentar para a população brasileira: estratégias para o fortalecimento de ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável em nível local, por meio da atuação coordenada intersetorial entre o setor Saúde e a Assistência Técnica e Extensão Rural.

Início: Junho/2023.

Término: Novembro/2024.

Financiamento: Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS e Ministério da Saúde

Fundação de Apoio contratada: FUNDAÇÃO LUIZ ENGLERT.

Projeto PIA: Piauí Inteligência Artificial.

Início: Abril/2024.

Término: Agosto/2025.

Financiamento: Secretaria de Educação do Estado do Piauí

Fundação de Apoio contratada: FUNDAÇÃO LUIZ ENGLERT.

9. GESTÃO DE FROTA

A gestão da frota de veículos oficiais do Campus Itaqui é pautada pelo comprometimento no que tange ao patrimônio (frota de veículos oficiais) da instituição e aos recursos públicos advindos do Ente Federal, priorizando assim as atribuições da universidade, alicerçadas no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. O setor que corresponde a Frota e Logística do Campus Itaqui contempla um servidor dedicado exclusivamente para sua gestão e atendimento de todas as demandas.

A sistemática de gestão é conduzida através da cooperação mútua do setor de Frota e Logística e a Coordenação Administrativa. O setor tem por objetivo garantir a segurança do condutor, dos passageiros e demais usuários, mantendo os veículos em perfeito estado de conservação e funcionamento.

Cumpre esclarecer, que o Campus Itaqui tem à disposição 02 (dois) motoristas sob contrato de prestação de serviço terceirizado. Ainda, a Coordenação Administrativa juntamente com o Setor de Frota e Logística buscam o atendimento pontual das demandas de transporte, observando a razoabilidade e zelo com o recurso público, bem como o respeito à segurança dos passageiros que são transportados.

O Campus Itaqui possui 06 (seis) veículos, sendo 02(dois) camionetes, 03(três) veículos de transporte de passageiros (micro-ônibus, van transit e um ônibus escolar) e um automóvel de passeio, cumprindo salientar, que todos os veículos se encontram em regular estado de conservação e manutenção, com condições para viagens de curta, médias e longas distâncias.

Quadro 30 – Frota Própria do Campus (situação em 31/12)

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorridos no ano	Manutenções no ano		Ocorrências
				Preventivas (R\$)	Corretivas (R\$)	
CHEVROLET	COBALT	2014	29363kms	R\$ 3510,00		Mecânica
				R\$ 1395,99		Pneus
				R\$ 240,00		Balanceamento/Geometria/Mão De Obra
					R\$ 1476,07	Kit correia dentada, correia alter., correia compressor de ar, jogo de retentores.
NISSAN	FRONTIER 4X4 SE	2005	25621kms	R\$ 890,00		Oleo Mobil Delvac Power 15w40/Filtro De Combustivel
					R\$ 5870,00	Mecânica
				R\$ 2350,00		Mecânica
AGRALE	AUROBUS EURO 450R	2012	14769kms		R\$ 2256,20	02 Baterias
				R\$ 4969,99		Sensor De Temperatura, Fluido Para Radiadores Caixa Superior Do Radiador-
I/FORD	TRANSIT 350L BUS	2008	5997kms	R\$ 1150,00		Aferição/Selagem/Manutenção Cronotacógrafo
GM	S10 EXECUTIVE D	2010	140kms		R\$ 6737,66	Supressores de Velas de Ignição, Jg Cabos de Velas, Car 80 Descarbonizante, Filtro Combustível Refil, Carcaça da Válvula Termostática completa com a Válvula, Bomba Água, Tampa Reservatorio Água, Aditivo de Radiador, Água Desmineralizada.

Fonte: SETOR DE FROTA E LOGÍSTICA CAMPUS ITAQUI

Quadro 34 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus (situação em 31/12)

Obs.: Não houve utilização de veículos de terceiros.

Análise crítica:

No que tange a manutenção e conservação dos veículos que compõem a frota do Campus Itaqui, observamos as manutenções ocorridas no ano de 2024 em parte da frota do Campus Itaqui, em virtude da elevada quilometragem dos veículos, a alta

demanda de deslocamentos para atendimento dos projetos de estudo, pesquisa e extensão, evidenciando o custo elevado nas manutenções.

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Quadro 31 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12/2024)

Tipo de Receita	Valor (R\$)			
	2021	2022	2023	2024
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custo) (A)	172.000,00	167.762,56	230.725,41	308.479,04
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)	24.631,98	21.132,00	46.977,72	47.749,33
Total (A+B)	196.631,98	188.894,56	277.699,20	356.228,37
Tipo de despesa	Elemento de Despesa	2021	2022	2023
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	0,00	1.406,66	1.504,50
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	174.678,36	87.349,33	153.112,05
Gastos com Material, Bem ou Serv. para Distribuição Gratuita	33.90.32	7.020,00	1.645,00	6.104,00
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	0,00	1.782,45	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	0,00	0,00	2.407,20
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	16.188,56	32.562,55	61.603,93
Indenizações e Restituições	33.90.93	0,00	1.680,35	3.129,98
Obrigações tributárias e contributivas	33.91.47	0,00	207,34	0,00
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	593.043,66	112.524,78	0,00
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	35.150,00	59.416,48	72.247,84
Soma das Despesas	826.080,58	298.574,94	300.109,50	355.539,11

Fonte: Coordenação Administrativa, PROPLADI, PROPPPI.

Análise crítica:

O planejamento é realizado, via formal, através do PCA (Plano de Contratações Anuais), que deve ser elaborado até 1º de abril do ano anterior ao de sua execução, e da planilha do PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual), que é elaborada entre os meses de junho e julho, também do ano anterior, pela qual a universidade reúne as informações de todas as unidades orçamentárias (campi e órgãos) e encaminha os dados para o MEC.

O planejamento citado não foi executado à risca, e isto é recorrente em anos anteriores, pois existem muitas variáveis que interferem na execução, como bloqueios e cortes orçamentários, licitações frustradas ou atraso nas mesmas, demandas urgentes e não previstas, entre outras, que obrigam a gestão do campus a priorizar as urgências e aquisições e contratações disponíveis.

Mesmo o campus planejando no ano anterior ao ano da execução, a Matriz de Custeio dos campi só é definida pela Reitoria com o exercício em curso. Em 2024 os campi tiveram a primeira parte do valor da Matriz de Custeio liberada para uso somente no final do mês de abril.

Para o campus Itaqui coube o percentual de 10,05% (Dez inteiros e cinco décimos por cento) de um total de R\$ 1.600.000,00 (Um milhão e seiscentos mil reais), correspondendo a R\$ 160.800,00 (Cento e sessenta mil e oitocentos reais). Melhores informações sobre a Matriz de Custeio dos campi podem ser obtidas no processo SEI nº 23100.002278/2024-74.

O recurso descentralizado para custeio da Frota e Equipamentos agrícolas não seguiu a mesma matriz, pois as gestões dos campi e Reitoria concordam que existem outras variáveis que influenciam na demanda de recursos para a Frota, como a existência de Área Experimental (ou Fazenda escola), deslocamentos obrigatórios com turmas previstos nos PPCs, distância maior de algumas unidades em relação a cidades centrais (Bagé, Santa Maria, Porto Alegre), número de servidores, entre outras variáveis.

Referente a orçamento adquirido através de Editais Internos, o campus recebeu recursos para projetos de pesquisa, distribuídos por meios da Chamada Interna nº 14/2024 para Apoio a Grupos de Pesquisa - AGP 2024, da PROPPI, com três grupos contemplados com a soma de R\$ 30.749,33.

Além disso, o campus recebeu R\$5.000,00 para aplicação em Despesas de Custeio, com destinação específica para manutenção do Biotério, oriundo da Pró-

Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPPI. E também recebeu R\$12.000,00, oriundos da PROEC, com finalidade de fomento às atividades de Extensão.

Do total de R\$ 355.539,11 executado pelo campus, R\$ 126.043,42 foram utilizados pela Frota e Equipamentos Agrícolas, R\$ 47.047,72 foram utilizados para os projetos específicos contemplados no Editais da PROPPI AGP 2024, Manutenção do Biotério e Fomento à Extensão, restando R\$ 182.447,97. Este valor foi aplicado pela gestão na manutenção do campus. Saliente-se que o valor destinado ao campus era de R\$160.800,00, que é insuficiente para cobrir todas as demandas, fato é que foi preciso obter autorização de mais R\$ 21.647,97 junto à PROPLADI.

Para melhores informações, os interessados podem acessar a página do [Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças](#) no sítio eletrônico do Campus Itaqui - Unipampa e consultar a planilha de Execução do Orçamento 2024 do Campus Itaqui e outros dados.

Quadro 32 – Despesas Fixas (situação em 31/12)

Contratos	Nº de postos	Nº de funcionários	Despesas em R\$
Limpeza	06	06	422.757,34
Manutenção	03	03	234.369,94
Tratorista e/ou outros	03	03	159.330,64
Vigilância	04	08	516.705,12
Portaria	02	04	150.083,28
Motorista	02	02	145.913,52
Energia Elétrica	-	-	254.420,52
Água	-	-	35.201,35
Telefone	-	-	19.339,06 *
RU	-	-	807.138,04
Impressão	-	-	13.050,77 *
Manutenção Equipamentos TIC	-	-	5.670,00 *
Manutenção da Rede Lógica	-	-	3.623,26
Correios	-	-	91,98
Manutenção Elevadores	-	-	24.000,00
Combustível / Abastecimento Veículos			76.095,16
Manutenção Veículos			36.791,43
Total			

Fonte: Coordenação Administrativa, SEI. * Valores pagos com recursos oriundos da DTIC

Quadro 37 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12)

Tipo do Recurso	Forma de Obtenção	Valor
-----------------	-------------------	-------

Emenda Parlamentar Bancada Federal		R\$ 200.000,00
Emenda Parlamentar Bancada Federal		R\$ 100.000,00

Fonte: Coordenação Administrativa, SEI